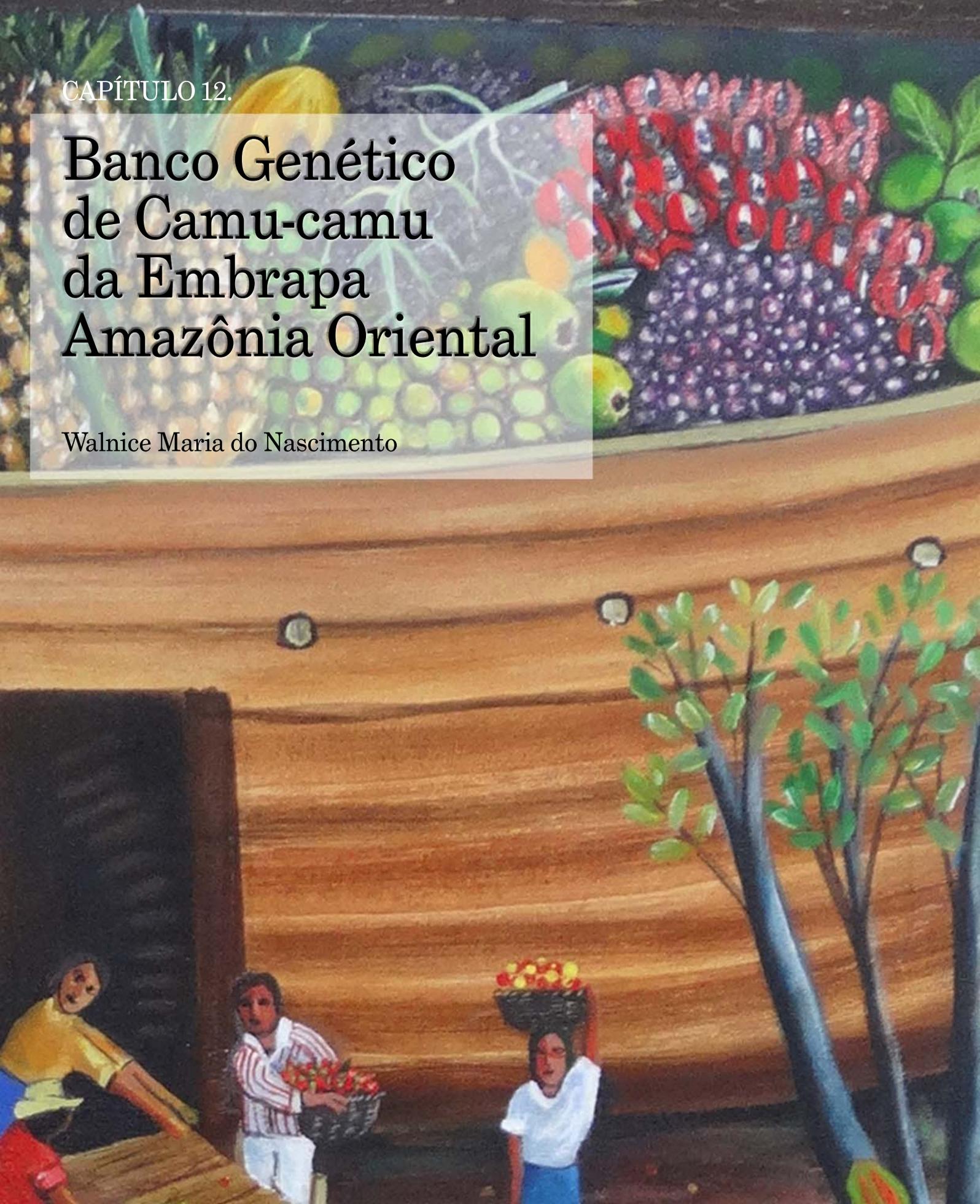
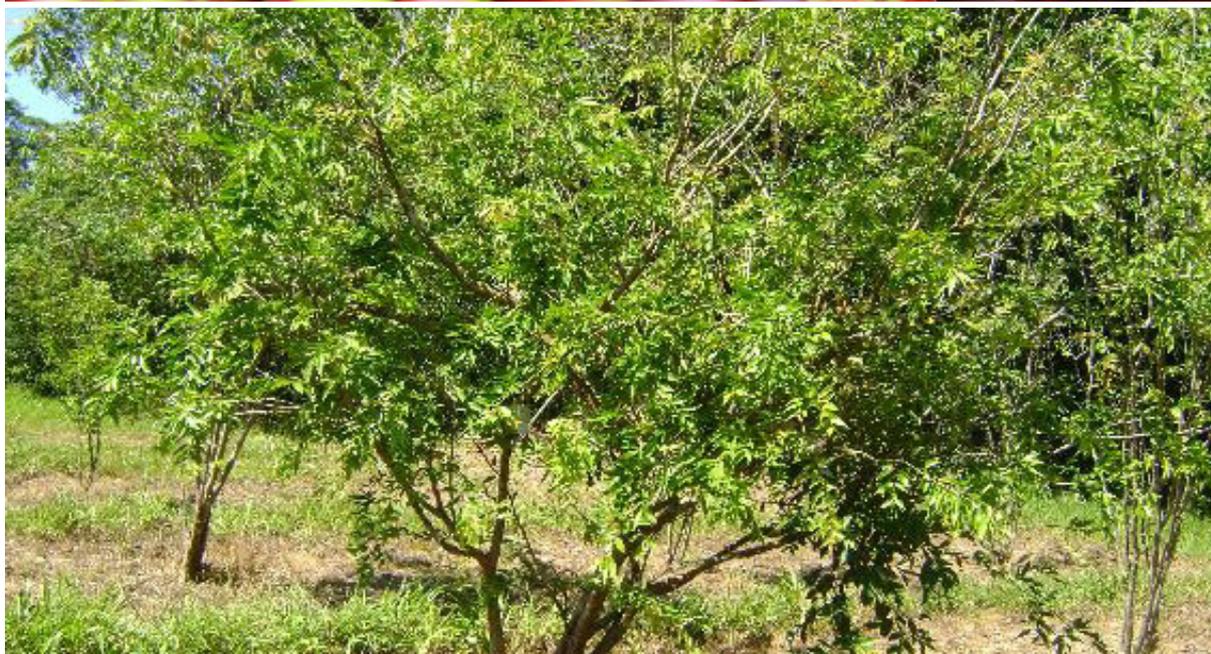


CAPÍTULO 12.

Banco Genético de Camu-camu da Embrapa Amazônia Oriental

Walnice Maria do Nascimento





Fotos: Walnice Maria Oliveira do Nascimento



³³ Denominação oficial: Banco Ativo de Germoplasma de Camu-camu da Embrapa Amazônia Oriental

Espécie conservada: *Myrciaria dubia* Kunth McVaugh

Nomes populares da espécie: camu-camu, camucamuzeiro, araçá-de-água

Curadora: Walnice Maria Oliveira do Nascimento

³³ <http://alelobag.cenargen.embrapa.br/AleloConsultas/Passaporte/bancoAcesso.do?idb=398>

Unidade responsável: Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA)

Localização: Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº, Bairro Marco, Belém, PA.

Coordenadas geográficas: 01°26'31,5"S e 48°26'45"W

Ano de Implantação: 1994

Número de acessos: 55, obtidos por meio de coletas realizadas em áreas de populações naturais nas margens dos rios Solimões, no Amazonas; Trombetas e Tapajós, no Pará.

Formas de conservação

As plantas são conservadas e mantidas em condições de campo, estando dispostas na forma de progênie com duas repetições de cinco plantas por parcela e recebendo os tratamentos culturais periódicos, como podas de limpeza, adubação dentre outros.

Caracterização e outras atividades

A caracterização é realizada baseada em descritores morfoagronômicos das plantas, flores, frutos e sementes, além de físico-químicos dos frutos e polpa, com objetivo de quantificar o teor de antocianina e ácido ascórbico. Ações de comunicação e transferência de tecnologia, como visitas, cursos com métodos de propagação para agentes multiplicadores e dias de campo são realizados regularmente. Devido ao elevado teor de ácidos ascórbico e cítrico, o fruto do camucamuzeiro é considerado poderoso antioxidante e coadjuvante na eliminação de radicais livres, proporcionando retardamento no envelhecimento. A variabilidade genética contida na Coleção de Camu-camu permitiu a identificação de clones com elevada produtividade e boas características agronômicas, que estão sendo avaliados no programa de melhoramento genético do camucamuzeiro.

Parcerias

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-BIO), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Camu-camu, uma explosão de vitamina C

Pesquisas voltadas para a determinação das concentrações de vitamina C em frutos, mostraram uma concentração em torno de 5 g da vitamina em cada 100 g da polpa. A espécie apresenta amplo potencial para exploração comercial. Entretanto, em decorrência de inexistência de variedades ou clones melhorados, ainda não há cultivo em larga escala. A diversidade genética contida no Banco Genético de Camu-camu da Embrapa Amazônia Oriental permitiu a identificação de quatro clones com elevada produtividade e boas características agrônômicas, os quais estão sendo avaliados no programa de melhoramento genético do camucamuzeiro, que teve início com a seleção de genótipos para produção de frutos. Os melhores materiais foram clonados e estão em fase de avaliação em área de terra firme, no estado do Pará. Os quatro clones selecionados (CPATU-1, CPATU-3, CPATU-6 e CPATU-8) possuem elevado rendimento de frutos por planta e alto teor de ácido ascórbico e antocianinas.



Foto: Walnice Maria Oliveira do Nascimento